

## **PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A COMUNIDADE**

**GUILHERME SILVEIRA ONOFRE<sup>1</sup>; JÉSSICA DA COSTA JAKS<sup>2</sup>, RODRIGO  
VERZELETTI RIBEIRO<sup>2</sup>, SHELDON DIAS PILENGHI<sup>2</sup>, CAIO ERNANE ALMEIDA  
DOS SANTOS<sup>2</sup>; NORLAI ALVES AZEVEDO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC Programa de Treinamento de Primeiros Socorros para a Comunidade /UFPel: guilhermesonofre@gmail.com,*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel, bolsista PROBEC Programa de Treinamento de Primeiros Socorros para a Comunidade /UFPel: jessicajaks\_pf@hotmail.com,*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel: ribeiro.rodrigo34@yahoo.com.br,*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel: sheldon.dp@hotmail.com,*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – Acadêmico do terceiro semestre FEn UFPel: caio.ernane@gmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas– Docente da Faculdade de Enfermagem UFPel: norlai2011@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Primeiros socorros são os primeiros atendimentos prestados a uma vítima que sofreu qualquer agravo a sua saúde.

Segundo DE OLIVEIRA e OLIARI (2014) um profissional ou organizadores de palestras sobre o assunto de primeiros socorros devem possuir um conhecimento decisivo para a tomada de decisão em acontecimentos inesperados, assim como rico bibliograficamente para esclarecer dúvidas da população ou público.

Segundo BRUNO e BARTMANN (1996) socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em casos de acidentes ou males súbitos. Primeiros socorros é caracterizado pelo auxílio imediato e provisório prestado enquanto se aguarda atendimento médico.

Dentre as diversas situações de atendimento em primeiros socorros em que nos deparamos, estão mais a parada cardiorrespiratória e choques hipovolêmicos.

A Parada cardiorrespiratória pode ser definida de acordo com BARBOSA (2005) como a cessação súbita e inesperada dos batimentos cardíacos associados a ausência de respiração.

O Choque Hipovolêmico por sua vez é considerado uma má distribuição do fluxo sanguíneo, fazendo com que o organismo deixe de irrigar partes do corpo

como a pele para priorizar órgãos vitais como cérebro, coração e pulmões (GOMES,2001).

A população em geral se depara em seu cotidiano com diversas situações de emergência, porém grande parte das pessoas não possuem o conhecimento de técnicas de primeiros socorros, para poder atuar no momento que se instalam situações de agravo à saúde. Neste sentido treinar em primeiros socorros se faz necessário.

O projeto “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros Para a Comunidade” foi criado em 1993 sendo um dos mais antigos da Faculdade de Enfermagem sendo aprovado pelo código CPLAN/PREC: 53654046 o mesmo tem como objetivo levar noções de primeiros socorros a população das comunidades envolvidas neste projeto, a fim de que possam através destes conhecimentos em casos de acidentes, prevenir danos ou de forma eficaz, prestar assistência à vítima na fase pré-hospitalar.

## **2. METODOLOGIA**

O Grupo de integrantes do projeto se reúne uma vez por semana durante quatro horas, nestes encontros os alunos e os monitores são treinados pela coordenadora sobre os assuntos a serem abordados.

Quando solicitado treinamento pela população em geral o grupo se prepara de acordo com os temas solicitados, os treinamentos são desenvolvidos de forma teórica-prática através de aulas expositivas dialogadas e aulas práticas com dramatização e simulação de acidentes em manequins de resgate, com os próprios alunos do projeto através ainda da utilização de equipamentos de imobilização e transporte de vítima.

Ao final de cada treinamento realizamos um feed back através de perguntas sobre os conteúdos ministrados aplicamos ainda um questionário previamente elaborado, contendo questões que possam avaliar o conhecimento adquirido.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento o projeto já treinou várias instituições, tais como escolas de nível fundamental, escolas técnicas, cursos de graduação como

Agronomia, Veterinária, Engenharia Agrícola, Odontologia, Enfermagem, Técnicos Administrativos da UFPel (Universidade Federal de Pelotas), Hospitais, UBS (Unidades Básicas de Saúde) e monitores de educação infantil do município de Pelotas.

Este projeto ainda desenvolve atividades em parceria com outro projeto de extensão, LAPH (Liga de Atendimento Pré-Hospitalar), como a simulação de um grande acidente com múltiplas vítimas nas dependências do Campus Anglo que envolveu várias instituições tais como, Corpo de bombeiros, Ecosul, Pronto Socorro e a UFPel (Universidade Federal de Pelotas).

Este projeto ainda se propõem a realizar pesquisa através de um projeto que tem como objetivo descobrir o conhecimento da população em geral sobre primeiros socorros, inicialmente vamos começar pelos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, alunos docentes e técnicos administrativos,

#### 4. CONCLUSÃO

Até o presente momento podemos concluir que as populações treinadas se encontram preparadas para atuarem em situações de primeiros socorros, porém temos certeza que os treinamentos devem ser periodicamente refeitos, e que cada vez mais devemos aumentar a abrangência dos cursos e treinamentos, uma vez que quanto mais pessoas adquirirem o conhecimento sobre atender primeiros socorros, menos vítimas de acidentes poderão estar livres de sofrer graves sequelas ou até mesmo a morte.

#### 5. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, F. T.; Parada Cardíaca. **Medo de Anestesia ? Por quê**, p. 127-132, 2005.
- BRUNO, P; BARTMANN, M. Primeiros socorros. Rio de Janeiro: ED. Senac Nacional, 1996. 144p.II.
- DE OLIVEIRA, Bruna Dorabiallo; OLIARI, Luciane Patrícia. Os conhecimentos dos organizadores de eventos em primeiros socorros. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. 8, n. 2, p. 97-115, 2014.
- GOMES, Renato Vieira. Fisiopatologia do choque cardiogênico. **Revista SOCERJ**, v. 14, n. 2, p. 29, 2001.

